



RELATÓRIO DE IMPACTO ANUAL

24–25: O salto da qualidade

Quem fez



Responsável Geral

Sarah Sampaio
Diretora Executiva
Amazônia Agroflorestal

Responsável Idesam

André Vianna
Diretor Técnico
Idesam

Redação e Diagramação

Marcelo Nisida

Publicação em outubro de 2025

O que você vai ver aqui?

Quem fez	2
O que você vai ver aqui?	3
A Iniciativa	4
O Apuí	5
A Agrofloresta	6
A Floresta	7
Como foi nosso ano	8
Aliança que transforma	12
Da Amazônia à mesa	14
Onde nosso café já chegou	16
Desafios	18
Pagamento por Serviços	
Ambientais	19
Mais que um compromisso	20
Diversidade na prática	21
Mensagem final	22

A Iniciativa



Poliana Perrut
Especialista em Robustas fala
sobre a inovação da iniciativa.

**"É a primeira vez
que uma iniciativa
coloca o café
agroflorestal
no cenário
nacional. Não vi
isso na história
da cafeicultura
recente."**



Produzimos o primeiro café da Amazônia que ajuda a floresta a crescer. Somos a união de duas frentes: Amazônia Agroflorestal, uma empresa criada para garantir a compra de todo o café e fazer a Iniciativa crescer, e o Idesam (Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável), organização do terceiro setor que começou essa história e apoia a recuperação e conservação de áreas.

Tudo começou quando o Idesam e produtores de Apuí perceberam que o café que crescia na sombra, no meio do mato, era mais forte e produzia mais. Assim, passamos a incentivar o plantio junto com outras árvores, criando nosso jeito de fazer agrofloresta.

Para melhorar, ainda temos o Projeto REDD+ Café Apuí Agroflorestal, de redução de emissão de carbono pelo desmatamento evitado, com comercialização de créditos de carbono que geram ainda mais renda para famílias parceiras.

**Com isso, a gente regenera a floresta, gera
mais renda para as famílias e leva o sabor de
Apuí para o mundo, com uma qualidade cada
vez mais reconhecida!**



O Apuí

Apuí é uma terra de contrastes na fronteira sul do Amazonas. Muitos de seus moradores vieram do sul do Brasil com a promessa de acesso a terra e, na bagagem, um jeito de plantar café.

Contudo, a falta de apoio e a dificuldade para escoar a produção fizeram com que a floresta fosse vista como obstáculo e a pecuária extensiva e práticas ilegais como soluções econômicas rápidas. Com isso, o desmatamento cresceu a níveis alarmantes.

O [Índice de Proteção Social Brasil](#) (IPS Brasil 2025) coloca Apuí no grupo com pior média do país e, em 2023, o Imazon [apontou correlação entre desmatamento e piores desempenhos sociais](#).

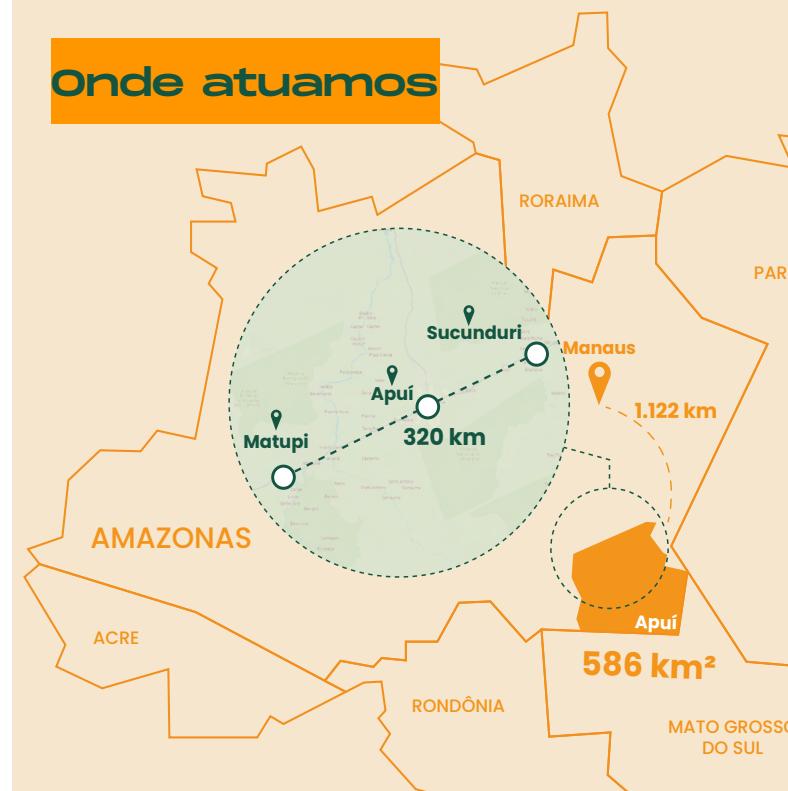
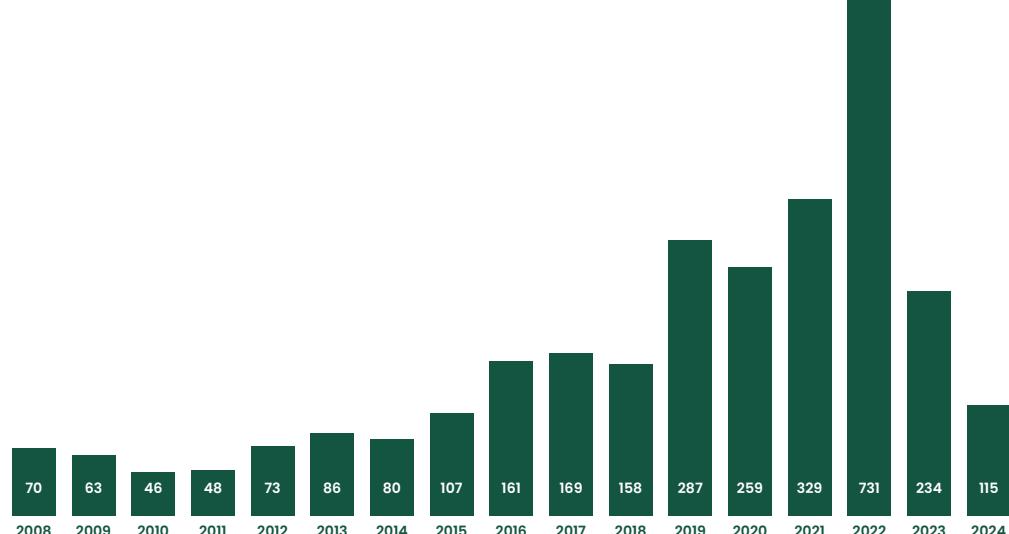
A iniciativa chega para propor outra lógica, valorizando o café e a floresta, ajudando a substituir a visão centrada em problemas por uma visão orientada para soluções.



Desmatamento em Apuí 2008–2024

Em área (km²)

Fonte: Terra Brasiliis



A Agrofloresta

Agrofloresta para nós é...

Os processos sustentáveis são essenciais para conservar os recursos naturais e a biodiversidade, manter os solos férteis e promover uma produção equilibrada. Através da produção de café em sistemas agroflorestas (SAFs), em parcerias com famílias locais, o uso de espécies adaptadas ao ambiente e às condições climáticas locais **reduz impactos e favorece a produtividade.**

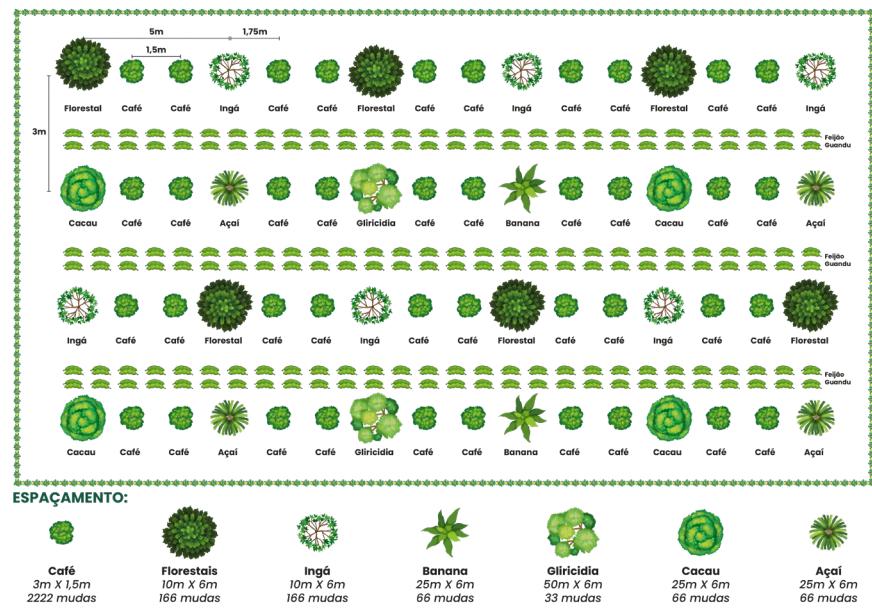
Nosso modelo propõe o plantio de café com árvores nativas, com um mínimo de 200 árvores por hectare e com uma diversidade de pelo menos 10 espécies de árvores (entre nativas, frutíferas e fixadoras de nitrogênio), além do café plantado no sistema. Essa é uma base atrativa para mais processos ecológicos acontecerem durante o desenvolvimento do sistema.

Desde o início da implantação do sistema, as famílias podem fazer “duas roças”, uma para comida/subsistência e outra para comercialização. Essa diversificação agrícola nas entrelinhas estimula a independência alimentar e econômica das comunidades, além de uma renda extra e proteger o café que está crescendo.

Parte fundamental está na assistência técnica. Só conseguimos integrar a produção de café em sistemas agroflorestais, recuperando áreas degradadas e mostrando que é possível produzir com respeito ao meio ambiente e às pessoas com o trabalho do nosso time técnico, que conhece a região, as famílias e sabe apoiá-las em busca da melhor renda e qualidade de produção.



Cada família se compromete a tornar sua produção orgânica em um prazo combinado. Essa meta é a busca por mais qualidade e renda, mas também pela saúde da família no cuidado com a terra.

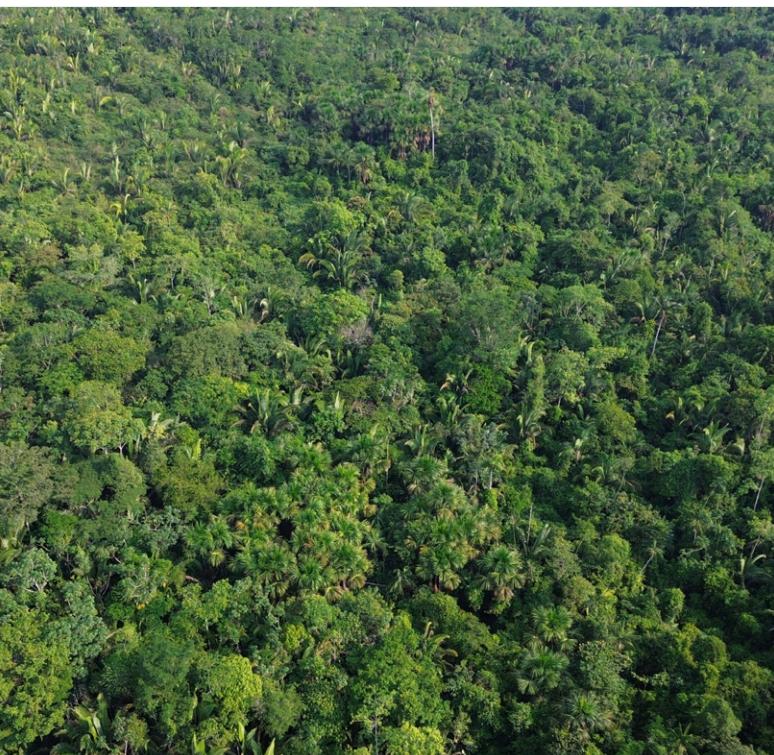


A Floresta

Floresta em pé é
dinheiro no bolso
das famílias.

R\$ 350.650,42

Renda gerada para 42 famílias
em 2024 com o Pagamento Por
Serviços Ambientais adiantado



Café Apuí Agroflorestal



Ludmilla, da Amazônia Agroflorestal, e Jociele, do Idesam,
no Primeiro Curso de Manejo Integrado do Fogo.

A floresta em pé só existe quando quem a protege é reconhecido. Em 2022 iniciamos o Projeto REDD+ Café Apuí Agroflorestal, que combina conservação florestal, fortalecimento produtivo e geração de renda por meio de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA).

O projeto iniciou com 42 famílias e 3.898,77 ha de floresta nativa. Em 2023, mais 32 famílias ingressaram, ampliando a área protegida para 7.871,90 ha, que atualmente estão processo de verificação para emissão dos primeiros créditos de carbono. **O trabalho segue em expansão:**

- 2024: adesão de 19 novas famílias, totalizando 3.135,20 ha;
- 2025: em andamento a adesão de mais 5 famílias, somando 509,54 ha.

Com isso, o projeto já consolida 11.516,64 ha de floresta nativa protegida, graças ao mecanismo de REDD+ e ao compromisso das famílias envolvidas.

**Um
dos 30
melhores
Robustas
do Brasil**

Rogério e Elisângela, vencedores do 3º Campeonato de Qualidade Café Apuí Agroflorestal



Como foi nossa ano

O produtor Rogério Santana, parceiro da Iniciativa Café Apuí Agroflorestal, alcançou uma conquista histórica ao posicionar seu café entre os 30 melhores canephoras do Brasil. Foi a primeira vez que um café do Amazonas figura entre os 30 melhores cafés da espécie no país, destacando-se no principal ranking nacional, o *Coffee Of The Year* (Café do Ano), ligado ao evento da Semana Internacional do Café, realizada em Belo Horizonte de 20 a 22 de novembro.

Esse feito é um orgulho para Apuí e foi alcançado graças ao compromisso da iniciativa em aprimorar a qualidade do café local. A consultoria da especialista Poliana Perrut e a assistência técnica continuada foram fundamentais para garantir esse resultado. O prêmio reforça Apuí como um pólo emergente de café sustentável e especial, colocando a cidade no mapa dos cafés de maior qualidade no Brasil.

“É uma responsabilidade boa estar representando o município de Apuí, inclusive o Amazonas. É uma responsabilidade grande e, ao mesmo tempo, gratificante. A gente passa a ser reconhecido como produtor de café, e isso é muito bom para qualquer agricultor.”

Rogério Santana



Rogério, Viriato, Elisângela, Poliana, Jonatas e Geovani na Semana Internacional do Café.



Participantes do evento 3º Campeonato de Qualidade Café Apuí Agroflorestal

O palco da qualidade



Anderson Moreira, Líder de Operações Agroflorestais, serve café no evento.

A praça de Apuí se transformou no palco da qualidade. O 3º Campeonato do nosso café foi uma grande festa para celebrar o produto que está mudando a história da região e o avanço de seus agricultores.

O ponto alto foi a premiação dos campeões: Rogério Santana (89 pontos), Viriato Lemke (88) e Gean Carlos (87). As notas mostram o altíssimo nível de produção que já alcançamos. Cafés acima de 80 pontos são considerados especiais segundo a metodologia da Associação de Cafés Especiais (SCA), o que coloca nossos produtores entre a elite da cafeicultura nacional.

Mas o pódio reflete um movimento ainda maior: a cada ano, mais produtores dominam as boas práticas e alcançam o padrão de cafés especiais. A competição prova que nosso modelo de cultivo em agrofloresta está criando uma cultura de excelência, que gera renda e regenera a natureza para toda a comunidade.



Café Apuí Agroflorestal

Atividades do ano



Drone

Treinamento sobre uso de drones para monitoramento dos sistemas agroflorestais de café e áreas de floresta.



Pragas

Capacitação para o controle de pragas sem agrotóxicos. Um manejo que protege os parceiros e resulta em frutos mais íntegros e puros.



Caldas

Oficina de caldas e biofertilizantes para nutrir solo e plantas. Pés mais fortes e resistentes geram grãos com mais doçura.



Desbrota

Técnicas de poda para manejear a agrofloresta. O balanço ideal de brotos permite que cada grão desenvolva seu máximo potencial.



Qualidade

Boas práticas de colheita seletiva e secagem. Etapas cruciais que elevam a complexidade e a pureza de sabores da bebida.



Anderson, Aparecida, Jonatas, Ana Maria, Jucielli, Vanilse, André e Poliana.

Um
viveiro
para o
Apuí



Onde antes havia uma ideia, agora crescem raízes. A inauguração do nosso Viveiro de Mudas, com o apoio fundamental do Grupo Carrefour, Lush e ERM, foi um grande encontro de quem acredita na força da floresta.

Produtores de Apuí, Matipi e Sucunduri não apenas conheceram o novo espaço, mas também participaram de um dia de campo, trocando experiências em visitas à nossa torrefação e a uma propriedade parceira.

Este viveiro é o coração do nosso futuro. É dele que sairão as mudas que vão regenerar áreas degradadas e garantir um café cada vez melhor.





"Fortalecer essa cadeia produtiva impulsiona a economia local"

Anderson Moreira - "Estruturar toda a cadeia produtiva do café em sistemas agroflorestais, começando pela produção local de mudas, é fundamental para garantir qualidade e sustentabilidade em todas as etapas. **A produção de mudas adaptadas ao clima e às condições do sul do Amazonas, assegura maior sucesso no campo, reduz o impacto ambiental e diminui as emissões de carbono associadas à logística.**

Além disso, fortalecer essa cadeia produtiva impulsiona a economia local: a **renda gerada permanece no território, estimulando o desenvolvimento das comunidades e garantindo o abastecimento das famílias produtoras**. O viveiro local também se torna um espaço de experimentação e replicação de espécies mais resistentes e adaptadas, **contribuindo para o aprimoramento contínuo dos sistemas agroflorestais e para a conservação da biodiversidade regional."**



Aliança que transforma

Uma aliança estratégica entre setores, como entre Carrefour e Idesam, é fundamental para impulsionar o desenvolvimento sustentável na Amazônia. Temos imenso orgulho da parceria com o Grupo Carrefour Brasil que, por meio de sua Fundação, investe em cadeias produtivas livres de desmatamento, apoiando o viveiro, consultoria de qualidade e indústria de beneficiamento.

Esse compromisso se materializou em apoios decisivos para nosso Viveiro de Mudas e o campeonato de qualidade. Além disso, a proximidade com o Grupo abriu as portas para o mercado com a entrada do nosso café no programa "Floresta Faz Bem", gôndola exclusiva que valoriza produtos da sociobiodiversidade. É a união de forças que vai da produção à prateleira, acelerando a transição para um negócio que valoriza a floresta em pé.

"Cada café vendido na gôndola mantém viva a floresta e quem nela vive."

Janaína Brasil, coordenadora comercial da Amazônia Agroflorestal.

"Acreditamos que podemos ser um agente colaborativo para mudanças positivas e transformadoras dos sistemas alimentares. Esse é nosso compromisso como maior varejista no país."

Susy Yoshimura, Diretora Sênior de Sustentabilidade do Grupo Carrefour Brasil.



Fortalecimento jurídico



Alexandre, Darlene, Sarah e Aline.

A base do nosso impacto é a confiança que construímos com cada produtor. Para que essa relação seja sólida, a clareza é fundamental. Por isso, temos um orgulho imenso da nossa parceria estratégica com a Szazi, Bechara, Storto, Reicher e Figueiredo Lopes Advogados (**SBSA Advogados**), nossa consultoria jurídica.

Eles nos ajudam a transformar o juridiquês em uma linguagem humana, com a metodologia

O Direito, para nós, é uma ferramenta de justiça climática. Criamos contratos claros que constroem confiança e fortalecem o desenvolvimento social.

**Aline Souza,
sócia da SBSA**

Contratos Justos na Amazônia, baseada na compreensão plena, diminuição de assimetrias e na melhoria da vida das pessoas e do meio ambiente. O trabalho da Aline e toda equipe da SBSA tem sido decisivo para desenvolver contratos mais transparentes e de fácil entendimento, garantindo que cada agricultor parceiro compreenda seus direitos e nossos compromissos.

Nosso trabalho reconhecido na imprensa

g1

Café do interior do AM ganha duas premiações no mundo da cafeicultura

exame.

Os modelos de negócios que podem recuperar a Amazônia

Forbes

Como o café agroflorestal salva o grão na Amazônia

ORURAL

Café amazônico avança em solos degradados

exame.

Conheça o primeiro café agroflorestal sustentável e orgânico da Amazônia

Da Amazônia à mesa



"Estabelecemos nossas conexões, então estamos prontos para poder trabalhar. Seremos o primeiro modelo com a máxima sustentabilidade na Amazônia"

Poliana Perrut
Especialista em cafés Robusta



Café Apuí Agroflorestal

Para guiar a evolução do nosso café, buscamos a orientação de uma das maiores especialistas do Brasil. Poliana Perrut, referência em cafés Robusta, de Rondônia, e produtora premiada do melhor robusta do país, trouxe para Apuí uma visão que vai muito além da técnica. Seu trabalho foca em resgatar o orgulho e o sentimento de pertencimento, a essência do que ela define como "ser cafeicultor".

É sobre tomar posse da própria história. Como ela destaca, é esse sentimento que motiva, engaja e transforma. Poliana observa um movimento fundamental nas famílias, onde as mulheres são as protagonistas. Com sua dedicação, elas engajam os filhos e jovens, fortalecendo o compromisso de todos com a agrofloresta e mudando a realidade das propriedades.

Esse novo ânimo fortalece os laços e cria um ambiente de confiança. É essa união que permite que a comunidade de Apuí cresça junto, se fortaleça no território e produza um café de grande qualidade que já se torna referência, gerando renda e um futuro para as famílias.

Com sua orientação, estamos, nas palavras dela, "nos colocando no mapa da cafeicultura nacional". A visão que ela ajuda a construir é clara: transformar Apuí em uma referência produtiva, um modelo de máxima sustentabilidade na Amazônia que fará história.

Onde nosso café já chegou



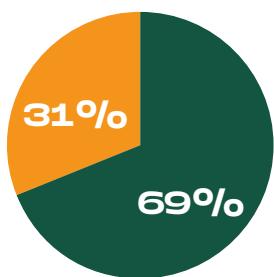
Onde
nosso
café já
chegou

TOP 5

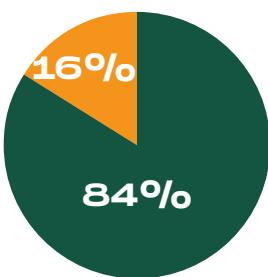
1. SP
2. AM
3. RS
4. SC
5. PA

Distribuição de Vendas

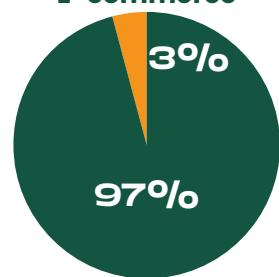
Orgânico x Agro



Torrado x Grão



Revenda x
E-commerce



Organic
Agroforestry

Roasted and
Grain Roasted
Grain

Retail
E-commerce

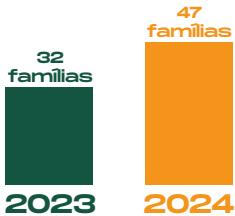


Chiquinha e Ronaldo, produtores parceiros da iniciativa Café Apuí Agroflorestal.

R\$ 502.359,45

Renda gerada para as famílias em 2024 com a compra do café e premiações.

+46%

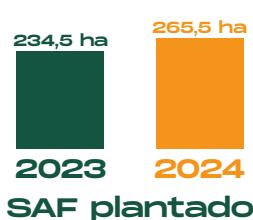


Dados de 2024

De um ano para outro, melhoramos a quantidade de famílias que aderiram à parceria com a iniciativa

Novas Famílias

+13%



Dados Acumulados

Atingimos a marca de 265,5 ha de sistemas agroflorestais implementados em 2024.

+40%



+15%



Em 2024, chegamos à marca de 30 toneladas produzidas de café agroflorestal da Amazônia.

+48%



+80%



Acumulado de renda gerada com a compra garantida do café agroflorestal produzido pelas famílias parceiras.

+40%



Desafios

Onde o clima impõe um desafio, a agrofloresta amazônica oferece a resposta.

As mudanças climáticas e a interferência do clima na produção dos alimentos hoje são um dos grandes desafio para o desenvolvimento sustentável na produção de alimentos. O agricultor sente o clima prejudicando seu plantio dia a dia, ameaçando sua estabilidade econômica e social com seca e calor extremos. A resposta para essa realidade não é apenas resistir às mudanças, mas adaptar-se com consciência, respeitando a natureza e os seres que vivem nela.

Neste cenário, a agrofloresta na Amazônia surge como a solução mais poderosa. Partimos de um sistema que já é “ambientalmente sustentável”, e o trabalho agora é focado em ajustar a produtividade para escalar o retorno financeiro às famílias. Nosso objetivo é consolidar a iniciativa e tornar-se uma referência para outras regiões.



Comercial - Nos últimos anos, investimos muito para elevar a qualidade do Café Apuí Agroflorestal, desde o manejo no campo até a logística. Esse salto de qualidade traz junto novos desafios comerciais: manter preços justos para os produtores, competitividade no ponto de venda e o posicionamento de uma marca que nasce da floresta e precisa ser valorizada por isso.

Nosso objetivo agora é consolidar o Café Apuí Agroflorestal como um café referência no Brasil, tanto no modelo de cultivo através de Sistemas Agroflorestais, até a alta qualidade, tudo isso feito com propósito, mostrando que é possível unir sabor, sustentabilidade e impacto real na Amazônia. Queremos estar nas gôndolas e nas xícaras de quem entende que essa escolha pode transformar um território inteiro.

Pagamento por Serviços Ambientais

As mudanças climáticas não dão trégua, e nossa resposta precisa ser imediata e estrutural. Em um ano onde o clima impôs desafios severos à Amazônia, a Iniciativa Café Apuí Agroflorestal reafirmou seu papel ativo no combate a essa crise. Entendemos que a floresta em pé só se sustenta se houver valorização real de quem a protege e transparência em nossas ações.

Reconhecendo quem conserva – Em julho de 2024, consolidamos um marco histórico com o 1º Evento de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), antecipando mais de R\$ 360 mil para as 42 famílias que iniciaram essa jornada em 2022.

No entanto, a credibilidade do nosso impacto exige rigor, especialmente diante das adversidades. Quando os focos de incêndio ameaçaram a região, não recuamos. Elaboramos uma Nota Técnica para analisar detalhadamente

as propriedades impactadas. Essa ferramenta garante que, mesmo diante de crises, nossa governança permaneça clara, monitorando riscos e protegendo a integridade do projeto REDD+.

Esse nível de responsabilidade permeia todo o nosso ciclo. **Avançamos nos processos de validação e verificação junto à Verra, fortalecemos o Conselho Consultivo e realizamos diagnósticos fundiários e auditorias de campo minuciosas.**

O PSA, aliado a essa transparência técnica, é uma estratégia central de resiliência. Ao monetizar a conservação e monitorar os desafios de perto, provamos que é possível criar um escudo verde em Apuí, onde a economia joga a favor da natureza.

Nota Técnica

Apuí foi o município que registrou o maior número de focos de queimadas no Brasil em 2024, segundo o monitoramento de focos ativos feito pelo Instituto Brasileiro de Pesquisas Espaciais (INPE). Entre os meses de janeiro e agosto de 2024, Apuí teve o registro de 1.254 focos de queimadas.

Por isso, além de fazer as análises da verificação no período acima descrito, analisamos também as queimadas que ocorreram depois de julho 2024, entre agosto e setembro deste ano para as propriedades com adesão em 2022.

Ao todo, 181,7 hectares de áreas queimadas foram verificados nas áreas de 10 produtores, com base em imagens de satélite de agosto de 2024.



Mais que um compromisso

Sustentabilidade e Transparência

Acreditamos que a transformação real nasce de um ciclo de responsabilidade completo. O nosso trabalho começa no cuidado com a terra, recuperando a saúde do solo e a biodiversidade da floresta. Este é o alicerce que nos permite não apenas cultivar um café excepcional, mas também contribuir de forma concreta para um futuro mais equilibrado e resiliente, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Cada pé de café que cresce em nosso sistema agroflorestal é um passo ativo na regeneração do bioma amazônico e na construção de uma economia que fortalece as famílias produtoras, garantindo renda justa e trabalho digno.

Essa integridade no campo se reflete diretamente em nossa gestão. A transparência, para nós, é a consequência natural de um processo feito com cuidado e propósito. Como nossas práticas são a base do nosso impacto, temos a segurança de abrir nossas portas, dados e resultados. É essa clareza que fortalece os laços com produtores, parceiros e consumidores, transformando o ato de prestar contas em uma ferramenta para construir confiança e garantir que nosso impacto positivo seja duradouro e verificável. Assim, nosso compromisso com o planeta e as pessoas se torna a própria base da nossa transparência. **Por isso, a Amazônia Agroflorestal faz parte do Pacto Global da ONU.**



**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

A Iniciativa Café Apuí Agroflorestal apoia os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Diversidade na prática

Só estamos mudando o mundo do café por causa da diversidade do nosso time.

Sarah Sampaio - "Só estamos mudando o mundo do café por causa da diversidade do nosso time. Ela é potência. É com olhares e vivências plurais que mudamos espaços tradicionalmente pouco diversos. Seja liderando empresas, departamentos ou plantações essa potência promove grandes transformações e inovações que o mercado e o mundo estão pedindo. Por isso, colocamos nossa política de diversidade em prática!"

Entre julho de 2024 e junho de 2025, focamos atividades com jovens e mulheres:

47
Reuniões e oficinas

715
produtores impactados

275
mulheres participando



O time da Amazônia Agroflorestal é:

57%
composto por mulheres

64%
preto ou pardo

71%
amazonense

Dados de maio de 2025

Mensagem final

Estamos consolidando um negócio transformador, que une o produtor na Amazônia, a floresta e o consumidor em todo o Brasil.

Sarah Sampaio, Diretora Executiva da Amazônia Agroflorestal



Ao olharmos para o último ano, vemos a consolidação de um sonho: transformar Apuí em uma referência de café agroflorestal que regenera a Amazônia. Os resultados que compartilhamos neste relatório não são apenas números, mas o reflexo de um compromisso que se aprofunda a cada safra, unindo Idesam, Amazônia Agroflorestal e, principalmente, as famílias produtoras.

A grande virada deste ciclo foi a aposta na qualidade. Mais do que um objetivo técnico, ela se tornou uma ferramenta de transformação. Vimos o orgulho de "ser cafeicultor" amadurecer, o engajamento das mulheres e dos jovens fortalecer os laços familiares no campo e a comunidade se unir em torno de um propósito

Apoio técnico e conhecimento geram cadeias sustentáveis, resilientes e de alto valor para todos.

André Viana, Diretor Técnico do Idesam

comum. A cada treinamento, a cada saca de café especial colhida e melhor remunerada, provamos que a floresta em pé, aliada ao conhecimento, gera mais valor e um futuro mais próspero.

Os desafios climáticos são urgentes e a fumaça que ainda cobre Apuí em certos períodos nos lembra que não há tempo a perder. **Nossa resposta é o trabalho. Seguimos firmes, expandindo a agrofloresta, fortalecendo parcerias e provando que é possível criar uma economia que cuida da natureza e das pessoas. Expandindo não só a agrofloresta, mas também os produtores e as áreas conservadas no REDD+.**



**café
apuí**
agroflorestal

Parceiros da Iniciativa



GRUPO
CARREFOUR
BRASIL

SZAZI
BECARA
STOCH
RECHER
FIGUEIREDO LOPES
ADVOGADOS

**impact⁺
earth**



#AMAZÔNIA EM CASA
FLORESTA EM PÉ



SEBRAE
AM



ERM

WeForest
Making Earth Cooler

SAUER

FERNANDO JORGE

REMA
REDE MANHÃ DE AGROECOLOGIA

APUI
Rede Manhã de Agroecologia
União, Tradição e Inovação

APFOV
Associação dos Produtores
Familiares Ouro Verde